

Portugal integra projeto europeu com 7 milhões para aumentar resiliência da agricultura

Portugal integra o projeto europeu MIXED, que pretende encontrar soluções para os sistemas agro silvo pastoris, aumentando a resiliência da agricultura, com um orçamento total de sete milhões de euros.

Dinheiro Vivo/Lusa

12 Outubro, 2020 • 19:52



Campo agrícola da Sudoberry, em Odemira. (Artur Machado / Global Imagens) © Artur Machado / Global Imagens

"Durante os quatro anos de duração, o projeto irá desenvolver redes em toda a Europa, cobrindo uma ampla gama de sistemas agro silvo pastoris. Para além da aprendizagem que irá resultar da ligação entre os parceiros europeus, irá criar-se uma base de conhecimento científico sobre métodos e sistemas que podem ajudar a desenvolver o setor agrícola europeu numa direção sustentável", apontou o Instituto Superior de Agronomia (ISA) numa nota enviada à Lusa.



O projeto, que reúne 19 parceiros de 10 países da União Europeia, começou este mês e, em Portugal, é executado pelo Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, em colaboração com Consulai, empresa de consultoria especializada nos setores agroalimentar, agrícola e florestal.

De acordo com o mesmo documento, o projeto irá ajudar a desenvolver sistemas "economicamente eficientes, com produtos competitivos de alta qualidade e, simultaneamente, resilientes às mudanças climáticas e eficientes para atender às metas ambientais".

Conforme destacou o ISA, a eficiência da produção "deve ser reforçada" na agricultura, a nível europeu, nomeadamente, nos sistemas agro silvo pastoris.

Para o instituto, a integração desses sistemas "pode trazer muitos benefícios" no que se refere à sustentabilidade, resiliência às alterações climáticas, eficiência no uso de nutrientes e aumento da biodiversidade.

"Não é todos os dias que ganhamos um projeto assim, e não tenho dúvidas de que o conhecimento que adquiriremos com este projeto ajudará a aumentar a sustentabilidade e resiliência da agricultura em Portugal e na Europa, principalmente, em relação às alterações climáticas", afirmou, citada no mesmo documento, a professora do ISA e coordenadora do projeto MIXED na mesma universidade, Cláudia Cordovil.

A coordenação geral é levada a cabo pela Universidade de Aarhus, na Dinamarca.

Além de Portugal, a Dinamarca, Roménia, Suíça, Reino Unido, Holanda, Polónia, Alemanha, Áustria e França integram o MIXED.